

Estruturas de Dados II Árvores AVL

Prof. Leonardo C. R. Soares - leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
22 de março de 2024







Classificação para árvores binárias

Definição

Árvores binárias são classificadas de acordo com a distribuição de seus nós.









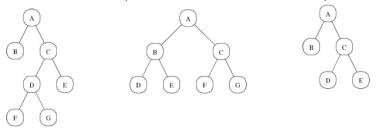




Classificação para árvores binárias

Árvore estritamente binária

Cada nó **não-folha** em uma árvore binária não tem subárvores esquerda e direita vazias (todo nó tem zero ou duas folhas).











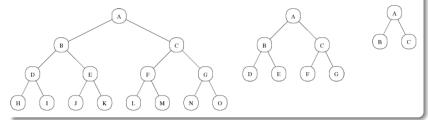






Árvore binária completa

Uma árvore binária completa de nível ${\bf n}$ é uma árvore estritamente binária, onde todos os nós folhas estão no nível ${\bf n}$.















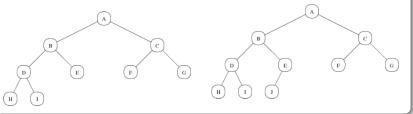


Classificação para árvores binárias

Árvore binária quase completa

Uma árvore binária de nível n é uma árvore binária quase completa se:

- ► Cada nó folha na árvore estiver no nível n ou no nível n-1.
- ightharpoonup Para qualquer nó nd em na árvore com um descendente direito no nível d deve ter um filho esquerdo e cada descendente esquerdo de nd ou é uma folha no nível d ou tem dois filhos.

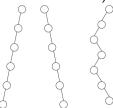






Introdução

Quando utilizamos árvores binárias de busca, se não houver preocupação com a distribuição homogênea dos dados, podemos criar árvores que crescem apenas para um lado, como as árvores ziguezague (árvores binárias de altura máxima).







Árvores AVL

Uma árvore binária T é denominada AVL^a quando, para qualquer nó de T, as alturas de suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem em módulo de até uma unidade (± 1) .





Árvores AVL

Uma árvore binária T é denominada AVL^a quando, para qualquer nó de T, as alturas de suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem em módulo de até uma unidade (± 1) .

A diferença entre as alturas das subárvores, esquerda e direita, é conhecida como fator de balanceamento $f_b=h_{esq}-h_{dir}$



Árvores AVL

Uma árvore binária T é denominada AVL^a quando, para qualquer nó de T, as alturas de suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem em módulo de até uma unidade (± 1) .

A diferença entre as alturas das subárvores, esquerda e direita, é conhecida como fator de balanceamento $f_b=h_{esq}-h_{dir}$

O fator de balanceamento, ou a altura do nó, deve ser armazenado no próprio nó (lembre-se que a altura de uma árvore vazia é -1 e de uma árvore que contém apenas a raiz é zero, pois trata-se de uma folha).

^aO termo AVL é proveniente dos nomes de seus criadores, Georgy Adelson-Velsky e Yevgeniy Landis























A árvore abaixo é uma árvore AVL?









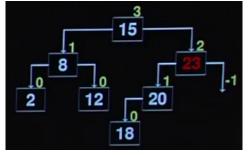








A árvore abaixo é uma árvore AVL?



NÃO. O elemento 23 possui fator de balanceamento igual a 2 (1-(-1)).





Inserções em árvores AVL

▶ Uma inserção pode fazer com que o fator de balanceamento de um nó vire ±2. Somente os nós no caminho do ponto de inserção até a raiz podem ter mudado sua altura;





Inserções em árvores AVL

- ▶ Uma inserção pode fazer com que o fator de balanceamento de um nó vire ±2. Somente os nós no caminho do ponto de inserção até a raiz podem ter mudado sua altura;
- ▶ Após a inserção de um novo nó, deve-se voltar até a raiz, nó por nó, atualizando-se as alturas;





Inserções em árvores AVL

- Uma inserção pode fazer com que o fator de balanceamento de um nó vire ±2. Somente os nós no caminho do ponto de inserção até a raiz podem ter mudado sua altura;
- Após a inserção de um novo nó, deve-se voltar até a raiz, nó por nó, atualizando-se as alturas;
- ightharpoonup Se um novo fator de balanceamento para um determinado nó for ± 2 , a árvore deve ser ajustada utilizando-se rotações em torno deste nó.





Rotação à esquerda

 O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à esquerda, que, por sua vez, continua a ser o filho à esquerda do nó deslocado;





Rotação à esquerda

- O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à esquerda, que, por sua vez, continua a ser o filho à esquerda do nó deslocado;
- ► O filho à esquerda do filho à direita da raiz é deslocado para ser o filho à direita da raiz deslocada;





Rotação à esquerda

- O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à esquerda, que, por sua vez, continua a ser o filho à esquerda do nó deslocado;
- ▶ O filho à esquerda do filho à direita da raiz é deslocado para ser o filho à direita da raiz deslocada;
- ▶ O filho à direita da raiz passa a ser a nova raiz.





INSTITUTO FEDERAL

Rotação à esquerda Rotação





Rotação à direita

 O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à direita, que, por sua vez, continua a ser o filho à direita do nó deslocado;





Rotação à direita

- O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à direita, que, por sua vez, continua a ser o filho à direita do nó deslocado;
- ▶ O filho à direita do filho à esquerda da raiz é deslocado para ser o filho à esquerda da raiz deslocada;





Rotação à direita

- O nó raiz da subárvore é deslocado para a posição de seu filho à direita, que, por sua vez, continua a ser o filho à direita do nó deslocado;
- O filho à direita do filho à esquerda da raiz é deslocado para ser o filho à esquerda da raiz deslocada;
- ► O filho à esquerda da raiz passa a ser a nova raiz.





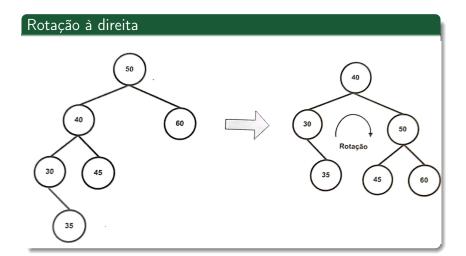








INSTITUTO FEDERAL







Rotações simples

Inserções na parte mais externa (subárvore esquerda do filho esquerdo do nó desbalanceado ou filho direito da subárvore direita do nó desbalanceado) são resolvidas com rotações simples.





Rotações simples

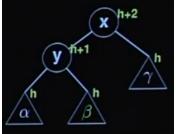
Inserções na parte mais externa (subárvore esquerda do filho esquerdo do nó desbalanceado ou filho direito da subárvore direita do nó desbalanceado) são resolvidas com rotações simples. Entretanto, desbalanceamentos ocasionados por inserções em nós mais internos não são resolvidos por este tipo de movimento.





Inserções em nós mais internos

Considere uma inserção de elemento na subárvore de raiz β apresentada abaixo:





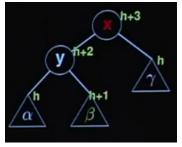






Inserções em nós mais internos

Considere uma inserção de elemento na subárvore de raiz β apresentada abaixo:



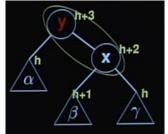
O balanceamento da raiz X foi quebrado.





Inserções em nós mais internos

Uma rotação simples à direita apenas transferiria o desbalanceamento de lado.





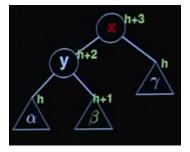






Inserções em nós mais internos

Então como resolver?



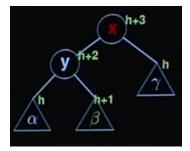






Inserções em nós mais internos

Então como resolver?



Vamos abrir a subárvore β para facilitar o entendimento.



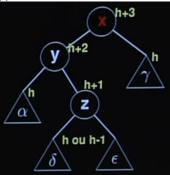






Inserções em nós mais internos

Então como resolver?

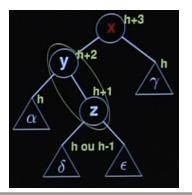






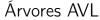
Inserções em nós mais internos

Fazemos uma rotação à esquerda utilizando \boldsymbol{y} como pivô:



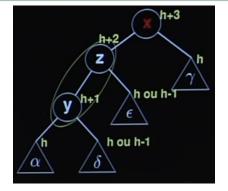






INSTITUTO FEDERAL

Înserções em nós mais internos



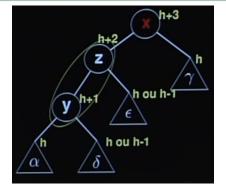








Inserções em nós mais internos



Em seguida, fazemos uma rotação à direita utilizando como pivô o nó desbalanceado.

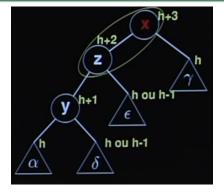








Inserções em nós mais internos

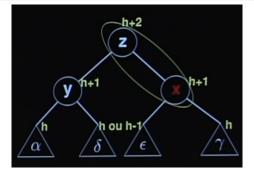


Em seguida, fazemos uma rotação à direita utilizando como pivô o nó desbalanceado.





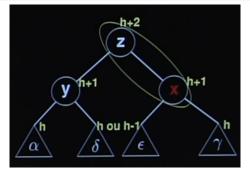
Inserções em nós mais internos







Inserções em nós mais internos



Quando as inserções ocorrem na parte mais interna da árvore, são necessárias rotações duplas para devolver o balanceamento.









Primeiro caso - rotação simples para a direita

► Fator de balanceamento > 1: Subárvore esquerda maior que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é maior que a subárvore direita dela.







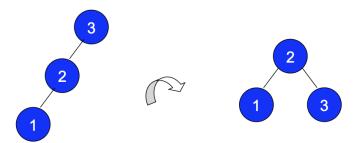






Primeiro caso - rotação simples para a direita

- ► Fator de balanceamento > 1: Subárvore esquerda maior que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é maior que a subárvore direita dela.
- Rotação simples para a direita.











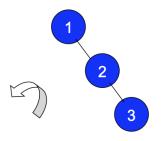
Árvores AVL - Resumo

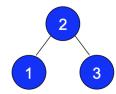
Segundo caso - rotação simples para a esquerda

► Fator de balanceamento < -1: Subárvore esquerda menor que subárvore direita e a subárvore direita desta subárvore direita é maior que a esquerda dela.

Segundo caso - rotação simples para a esquerda

- ► Fator de balanceamento < -1: Subárvore esquerda menor que subárvore direita e a subárvore direita desta subárvore direita é maior que a esquerda dela.
- ► Rotação simples para a esquerda.













Árvores AVL - Resumo

Terceiro caso - rotação dupla para a direita

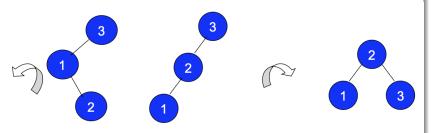
► Fator de balanceamento > 1: Subárvore esquerda maior que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é menor que a subárvore direita dela.



Árvores AVI - Resumo

Terceiro caso - rotação dupla para a direita

- ► Fator de balanceamento > 1: Subárvore esquerda maior que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é menor que a subárvore direita dela.
- ► Rotação dupla para direita (ou rotação esquerda-direita).









Árvores AVL - Resumo

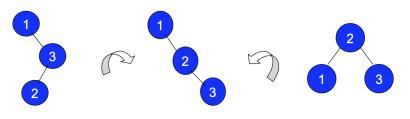
Quarto caso - rotação dupla para a esquerda

► Fator de balanceamento < -1: Subárvore esquerda menor que subárvore direita e a subárvore direita desta subárvore direita é menor que a subárvore esquerda dela.

Árvores AVI - Resumo

Quarto caso - rotação dupla para a esquerda

- ► Fator de balanceamento < -1: Subárvore esquerda menor que subárvore direita e a subárvore direita desta subárvore direita é menor que a subárvore esquerda dela.
- ► Rotação dupla para esquerda (ou rotação direita-esquerda).







Remoção de elementos

- A remoção se inicia exatamente como feito em uma árvore binária de pesquisa;
- Após a remoção, pode ocorrer desbalanceamento na árvore. Deve-se percorrer do ponto de remoção até a raiz rotacionando os nós desbalanceados.

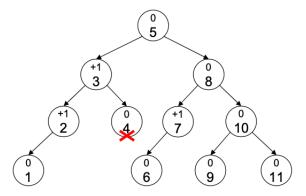


Figura: Antes da exclusão (os valores junto aos nós indicam o fator de balanceamento).









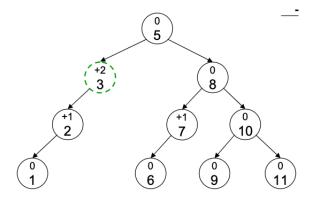


Figura: Depois da remoção (os valores junto aos nós indicam o fator de balanceamento).



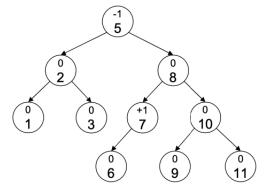


Figura: Depois do rebalanceamento (os valores junto aos nós indicam o fator de balanceamento).









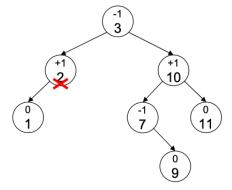


Figura: Antes da exclusão.









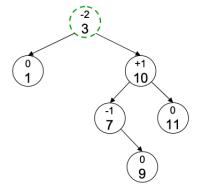


Figura: Depois da remoção. Quarto caso, rotação dupla para esquerda (ou rotação direita-esquerda RL).









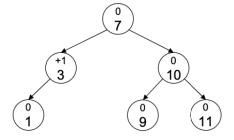


Figura: Depois do rebalanceamento.

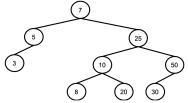




Um exemplo de implementação em Java de uma árvore AVL pode ser baixado aqui.

Exercícios

- 1. Insira os elementos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 em uma árvore AVL indicando todas as rotações necessárias.
- Dada uma AVL contendo apenas uma folha com chave 50, insira os elementos 1, 64, 12, 18, 66, 38, 95, 58, 59, 70, 68, 39, 62, 7, 60, 43, 16, 67, 34, 35 nesta árvore, indicando as rotações necessárias.
- Considerando a AVL abaixo, insira os elementos 1, 64, 12, 18, 66, 38, 95, 58, 59, 70, 68, 39, 62, 60, 43, 16, 67, 34, 35 indicando as rotações necessárias.







Exercícios

- 4. Considerando a AVL resultante após o exercício anterior, retire os elementos 35, 34, 67, 16, 43, 60, 62, 39, 68, 70, 59, 58, 95, 38, 66, 18, 12, 64, 1 explicitando as rotações.
- 5. Implemente um método que verifique se uma determinada árvore é ou não uma árvore AVL. Considere que a altura de cada subárvore de raiz **n** é armazenada junto ao nó **n**.

